

Exportações brasileiras em 2023 chegam a US\$ 206,868 bilhões

Fonte: *Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços*

Data: *15/08/2023*

Na segunda semana de agosto de 2023, a balança comercial teve superávit de US\$ 2,632 bilhões, resultado de exportações no valor de US\$ 7,156 bilhões e importações de US\$ 4,523 bilhões. No mês, as exportações já somam US\$ 12,664 bilhões e as importações são de US\$ 8,344 bilhões, com saldo positivo de US\$ 4,321 bilhões e corrente de comércio de US\$ 21,008 bilhões. No acumulado do ano, as exportações totalizam US\$ 206,868 bilhões e as importações, US\$ 148,991 bilhões, com saldo positivo de US\$ 57,876 bilhões e corrente de comércio de US\$ 355,859 bilhões.

Nas exportações, comparadas as médias até a segunda semana de agosto (US\$ 1,407 bilhão) com a de agosto de 2022 (US\$ 1,339 bilhão), houve crescimento de 5,1%. Em relação às importações, houve queda de 20,1% na comparação entre as médias até a segunda semana (US\$ 927,07 milhões) com a do mês de agosto de 2022 (US\$ 1,160 bilhão). As informações foram divulgadas nesta segunda-feira (14/8), pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Acesse aqui os números da Balança Comercial Preliminar Parcial do mês de agosto de 2023 - 2º Semana – Link: <https://l1nk.dev/Y88IY>.

Na comparação com outros períodos, nas vendas externas, pela média diária, houve crescimento de US\$ 60,18 milhões (+ 20,7%) em produtos da agropecuária; crescimento de US\$ 7,78 milhões (+ 2,6%) em indústria extrativa, o que contribuiu para o aumento das exportações, principalmente de soja (+ 27,2% com aumento de US\$ 44,22 milhões na média diária); algodão em bruto (+ 129,7%; + US\$ 7 milhões); café não torrado (+ 17,5% ; + US\$ 4,23 milhões); minério de ferro e seus concentrados (+ 12,3% ; + US\$ 13,79); outros minerais em bruto (+ 121,9% ; + US\$ 4,32 milhões).

Em relação às importações, no acumulado até a segunda semana de agosto, comparando com a média diária do mesmo mês de 2022, o desempenho dos setores registrou queda de US\$ 8,25 milhões (-33,2%) em agropecuária; redução de US\$ 15,62 milhões (-21,1%) em indústria extrativa e de US\$ 206,41 milhões (-19,6%) em produtos da indústria de transformação.

O movimento de queda nas importações foi puxado, principalmente, pela diminuição dos embarques de trigo e centeio, não moídos (-59,3% com queda de US\$ 6,09 milhões na média diária); látex, borracha natural, balata, guta-percha, guaiúle, chicle e gomas naturais (-46,4%; US\$ - 0,87 milhões); milho não moído, exceto milho doce (-24,9%; US\$ - 0,77 milhões); gás natural, liquefeito ou não (-100%

; US\$ - 12,85 milhões); carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (-55,2%; US\$ -10,98 milhões), e óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (-58,9%; US\$ -69,09 milhões)

Além de adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (-48,3% com queda de US\$ -51,98 milhões na média diária); Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e semelhantes (-35,5% com queda de US\$ -14,49 milhões na média diária) e válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (-25,2% ; US\$ -12,18 milhões na média diária).